



JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição n. 4.839. Salvador – Bahia. Quinta-feira, 28/09/2017.

Malote Digital: eficiência, economia e sustentabilidade na comunicação oficial com outros órgãos do Poder Judiciário

Para remessa de correspondências oficiais, como ofícios e memorandos entre órgãos do Poder Judiciário, os colaboradores da Justiça Federal da 1ª Região podem contar com o Sistema Malote Digital, ferramenta que permite, com mais celeridade, o envio e o recebimento de documentos como alvarás de soltura, cartas de ordem, cartas precatórias, informações processuais e outros.

Para esclarecer a importância da utilização do Malote Digital, a partir desta quinta-feira, dia 21 de setembro, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) dá início à campanha para explicar o funcionamento, o cadastro e as principais vantagens da ferramenta eletrônica.

Segundo a Divisão de Comunicação e Expedição Administrativa (Dicad) do TRF1, em 2015, o Tribunal contabilizou o total de 73.963 documentos enviados via Sedex, PAC e Carta (simples e registrada, sem e com AR). O gasto com os contratos de Sedex, PAC e Carta representaram mais de R\$ 700 mil aos cofres públicos. Desse total, uma parcela significativa dos gastos poderia ter sido economizada se os documentos fossem encaminhados via Malote Digital.

De acordo com informações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o objetivo do Malote Digital é justamente substituir a remessa física de comunicações, nos termos da Resolução CNJ 100/2009. Além disso, a utilização do sistema na 1ª Região também está de acordo com as diretrizes do Plano de Logística Sustentável (PLS) do TRF1, em especial a Meta 1, auxiliando para uma prestação jurisdicional mais eficiente e comprometida com o meio ambiente. O envio digital de documentos também é utilizado

Adiada exibição do Café com Conhecimento na SJBA

A SEDER informa que, em razão do auditório estar sendo utilizado durante a semana pelo XI Encontro de Corais, o Café com Conhecimento programado para ser transmitido pelo TRF1 no dia 29/09 será gravado e, posteriormente, exibido em data oportuna.

Mapeamento da Cultura Organizacional
A Gestão do Conhecimento como Fator de Melhoria da Performance da Justiça Federal da 1ª Região
De 15 a 29 de setembro



no Sistema de Processo Administrativo Eletrônico (PAe/SEI), mas nos casos de troca de documentos e tráfego de processos administrativos entre o Tribunal e as Seccionais.

Na Primeira Região, o Malote Digital foi implantado em 2011 e, atualmente, magistrados, servidores, prestadores de serviço e estagiários podem ter acesso à ferramenta bastando, para isso, solicitar o cadastro por meio de e-Sosti.

Vantagens – Segurança, celeridade e economia são as principais vantagens do Sistema Malote Digital em comparação à remessa física de documentos oficiais com outros órgãos do Poder Judiciário, atividade dispendiosa e que representa alto consumo de papéis e de outros materiais.

Alguns dos principais riscos da remessa física são minimizados pelo uso do Malote Digital, como chances de a correspondência não chegar no prazo desejado, riscos de extravio e quebra de sigilo que é mais difícil de ocorrer com o uso da ferramenta eletrônica.

Um ícone do Malote Digital já foi disponibilizado na área de trabalho dos usuários da Primeira Região para facilitar o acesso dos colaboradores à ferramenta. Seja consciente! Use o Malote Digital: rápido, seguro e sustentável.

Fonte: TRF1

Campanha de arrecadação de fraldas do XI Encontro de Corais. Participe!

O XI Encontro de Corais da Seção Judiciária da Bahia está numa importante campanha de arrecadação de fraldas para o Lar Irmã Lourdes, localizado no bairro de Sussuarana. As fraldas poderão ser entregues na entrada do Auditório Ministro Dias Trindade, durante as apresen-

tações, bem como na Biblioteca Bernardino José de Souza.

Em ritmo de carnaval, hoje, o terceiro dia de encontro contará com as apresentações dos corais Doce Vida, Tom sobre Tom, Pequenos Cantores da Monsanto e CAAB, além do Cantarolando.



26 - Terça	27 - Quarta	28 - Quinta	29 - Sexta
Grupo Cantarolando Regente Edvã Barbosa	Grupo Cantarolando Regente Edvã Barbosa	Grupo Cantarolando Regente Edvã Barbosa	Grupo Cantarolando Regente Edvã Barbosa
Coral MP em Canto Regente Natanira Gonçalves	Coral Dom Bosco Regente Cida Barros	Coral Doce Vida Regente Natanira Gonçalves	Coral Sal da Terra Regente Natanira Gonçalves
Coral Salvador Card Regente Carlos Veiga Filho	Som na Caixa Regente Gilberto B. Filho	Coral Tom sobre Tom Regente Gilmar Mendonça	Grupo Livre da Maturidade Regente Edvã Barbosa
Coral Canto da Terra/ Car Regente Gilmar Santana	CJAR Regente Robert Alexandre	Coral Pequenos Cantores da Monsanto Regente Alcides Lisboa	Cantando as Horas Regente Valdeine Lopes
Coral Lacer/ BA Regente Katia Cucchi	Coral Colégio Montessoriano Salvador Regente Elielson Amorim	Coral CAAB Regente Estevan Dantas	Coral Anchieta Regente Alcides Lisboa

Aniversariantes

Hoje: Maria Tereza Neves da Rocha Lobo (NUCGP), Ondina Rita Urbano Lau (22ª Vara), Caroline Aguiar Costa (Jequié) e Franciele Albuquerque de Araujo (10ª Vara). **Amanhã:** Renata Peixoto Pinheiro (11ª Vara), Sergio Luiz dos Reis Lasserre (3ª Vara), Claudio Fróis Araujo Campos (Vitória da Conquista) e Luana de Brito Araújo (16ª Vara).

Parabéns!

Cármem Lúcia: Poder Judiciário quer se mostrar para ser aperfeiçoado

A ministra Cármem Lúcia, presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que a transparência de dados do Poder Judiciário, mostrados no anuário “Justiça em Números”, permite o aperfeiçoamento da gestão e das políticas públicas do Judiciário.

“O Poder Judiciário quer se mostrar claramente para ser aperfeiçoado”, disse Cármem Lúcia na abertura da Reunião Preparatória do XI Encontro Nacional do Poder Judiciário, que ocorreu nesta segunda-feira (4/9) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em Brasília.

Para a ministra Cármem Lúcia, é preciso coragem para enfrentar os desafios do Poder Judiciário, o que resultará em melhorias para a sociedade brasileira. Durante a reunião, foram divulgados os dados do Relatório Justiça em Números 2017, a principal fonte das estatísticas oficiais do Poder Judiciário e que reúne dados de 90 tribunais. Além do relatório, foi apresentado o aplicativo Cidadão Aqui, que permitirá a pessoa saber qual é a vara de Justiça ou tribunal mais próximo de sua residência, bem como informações sobre o volume de processos.

A ministra Cármem Lúcia disse que as estatísticas servirão de base para fixação e definição de planos, programas e políticas públicas do Poder Judiciário. De acordo com ela, o CNJ tem como competência constitucional fixar as políticas necessárias para que a prestação jurisdicional seja mais eficiente. “As instituições que são importantes, a nossa passagem pela presidência é efêmera”, disse.

A reunião preparatória antecede o Encontro Nacional do Poder Judiciário, em que as metas a serem cumpridas pela Justiça no ano seguinte são definidas. “É importante que as metas do Poder Judiciário não sejam feitas em um gabinete fechado em Brasília”, disse.

Preocupada com a transparência em todas as esferas do Judiciário, Cármem Lúcia falou, ainda, sobre o Supremo em Ação, ferramenta digital que expõe toda a movimentação processual e produtividade, em tempo real, dos 11 ministros do STF.

O ministro do STF Luiz Fux, que também participou da abertura da Preparatória do Encontro Nacional do Poder Judiciário, disse que o Poder Judiciário tem papel importante, na atual conjuntura, “para levar a nação a um porto seguro”. Fux, no entanto, fez um alerta: “Existem movimentos recentes que querem minimizar e enfraquecer a figura do juiz e a instituição do Poder Judiciário”.

Fonte: CNJ